

OBSERVANDO



O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE PORTO ALEGRE

OBSERVANDO O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE PORTO ALEGRE

“OBSERVANDO O OP DE PORTO ALEGRE, PERFIL SOCIAL E ASSOCIATIVO, AVALIAÇÃO,
FORMAÇÃO DE UMA CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA E POSSÍVEIS INOVAÇÕES”

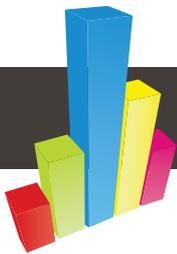
Luciano Fedozzi - UFRGS

Adriana Furtado - ObservaPOA

Carlos Eduardo Gomes Macedo - ObservaPOA

Cidriana Parenza - ObservaPOA

Valeria Dozolina Sartori Bassani - ObservaPOA



A publicação que ora oferecemos ao público leitor traz uma visão preliminar da sexta edição da Pesquisa “Observando o Orçamento Participativo de Porto Alegre, perfil social e associativo, avaliação, formação de uma cultura política democrática e possíveis inovações”.

Digo preliminar, pois esse material contempla gráficos e tabelas de levantamento conduzido por equipe formada pelos técnicos do Observatório da Cidade de Porto Alegre – ObservaPOA –, docentes, pesquisadores e alunos do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sem avaliação teórica correspondente.

O material, entretanto, mostra-se riquíssimo para interpretações e análises acerca do perfil do público que participa ativamente das assembleias regionais e temáticas do Orçamento Participativo de Porto Alegre.

As tabelas nos apontam dados fundamentais como o perfil socioeconômico do referido público, como informações sobre idade, escolaridade, renda familiar, etnias, entre outras. A pesquisa também nos oferece informes mais centrados no próprio mecanismo de participação: até que ponto o público detém conhecimento acerca da sistemática de funcionamento do OP? Esta questão é de suma importância para alinharmos uma compreensão sobre esse processo que não se situe nem entre os que defendem de forma aguerrida a manutenção de sua estrutura tradicional, para quem qualquer proposta de alteração é uma tentativa de eliminar o OP da vida associativa e comunitária de Porto Alegre, nem entre os que, passados 20 anos de existência do Orçamento Participativo, continuam fazendo de conta que ele não tem seu valor agregado na história da cidade.

Precisamos de muitos (e permanentes) olhares sobre o Orçamento Participativo. O exercício da reflexão fortalece convicções, alimenta novas (e/ou velhas) indagações, semeia dúvidas e estimula a inquietação, sem as quais o pensamento humano não teria alçado os horizontes que conquistou.

Clênia Maranhão
Secretária Municipal de Coordenação Política e Governança Local
Prefeitura de Porto Alegre (RS – BR)



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

O Orçamento Participativo de Porto Alegre está completando vinte anos de existência. É uma conquista da cidade que conta com muitos êxitos, mas também com desafios e limites que precisam avançar. Para isso, produzir informações e refletir sobre elas é de fundamental importância. Sabemos que agir sem pensar geralmente nos leva a um praticismo um tanto cego, assim como só pensar não transforma os problemas e as injustiças de uma sociedade. É preciso unir ação e reflexão de forma permanente nas práticas democráticas de participação.

O Observatório da Cidade de Porto Alegre foi criado justamente com o objetivo de acompanhar os processos de democracia participativa desenvolvidos na cidade mediante a produção de informações e de estudos que permitam conhecer e avaliar esses procedimentos, oferecendo, desse modo, subsídios para uma reflexão crítica por parte de todos os que estão comprometidos com o aprimoramento do OP e da ampla rede participativa existente em Porto Alegre.

Além disso, propõe-se a avaliar, comparativamente, a qualidade das múltiplas formas de participação na gestão local praticadas nas cidades associadas ao projeto dos Observatórios Locais de Democracia Participativa.¹

Com o intuito de cumprir o seu propósito o ObservaPOA apresenta juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (por meio do Programa de Pós-Graduação em Sociologia), os primeiros resultados parciais da pesquisa "Observando o OP de Porto Alegre, perfil social e associativo, avaliação, formação de uma cultura política democrática e possíveis inovações".

A fim de viabilizar ainda este ano a publicização dessas informações optou-se por apresentar os dados apenas graficamente, sem a análise textual que normalmente os acompanha. Pretende-se, brevemente, produzir material completo e analítico apresentando resultados mais sofisticados por meio de cruzamentos de informações a fim de aprofundar o conhecimento e a reflexão sobre o Orçamento Participativo em seus vinte anos de existência.

Esta é a sexta edição da pesquisa que tem acompanhado a evolução dos indivíduos que frequentam as Plenárias do OP. Além do perfil e da avaliação do OP pelos participantes, ora apresentados, a pesquisa inova ao tentar conhecer se a participação no OP está contribuindo para a formação de uma cultura democrática e de cidadania, bem como se ele está fortalecendo o capital social na cidade. Esta análise será apresentada adiante quando concluída a versão mais completa do estudo ora em andamento.



Por meio de tabelas e gráficos, esta publicação apresenta dados de 2009 através de tópicos já pesquisados e publicados em anos anteriores (1995, 1998, 2000, 2002 e 2005), por iniciativas de ONG's, como Fase e Cidade, juntamente com a Administração Municipal, a UFRGS e outros pesquisadores. Isso auxilia a avaliar a série histórica de dados e, portanto, a evolução do OP.

As tabelas e gráficos são apresentados da seguinte forma: 1 – Número anual de participantes; 2- Perfil dos participantes do Orçamento Participativo; 3 -Características da participação; 4-Vínculos do público do OP com organizações da sociedade civil; 5- Razões da participação no OP; 6- Poder de decisão dos participantes; 7 - Relação entre a Governança Solidária Local e o OP; 8 - Relação entre o Observatório da Cidade de Porto Alegre e o OP; 9- O possível uso da internet pelo OP, um tema inédito de pesquisa de opinião.

A pesquisa foi realizada durante a Rodada Única de Assembléias nas 17 Regiões e nas 6 Temáticas do OP que ocorreram entre abril e maio de 2009. O plano amostral delineado foi de amostragem aleatória simples sem reposição, com erro amostral de 3% e nível de confiança de 95%, com tamanho de amostra inicial de 868 entrevistas. Para a execução das entrevistas, foi utilizado questionário estruturado com 51 perguntas objetivas de respostas simples. O tamanho de amostra final foi de 967 entrevistas e o erro amostral recalculado ficou em 3,12%. O questionário foi aplicado por uma equipe permanente de entrevistadores treinados para este fim, composta por dez servidores municipais da Fundação de Assistência Social e Cidadania, além de alunos da UFRGS e do histórico militante do OP Itamar Spanhol. Contamos com a colaboração dos funcionários da Gerência do Orçamento Participativo da Prefeitura Municipal de Porto Alegre durante o período das plenárias. A todos o nosso profundo agradecimento.

A digitação dos questionários foi feita pela KLM consultoria e a tabulação dos dados pela equipe da Gerência de Informações Socioeconômicas, responsável técnica pelo ObservaPOA.

ObservaPOA e UFRGS

¹ O projeto dos Observatórios Locais de Democracia Participativa foi uma proposta da Rede 3 do programa URB-AL, criado pela União Europeia (Democracia na Cidade) a partir do Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP), que é sediado e coordenado pela cidade de Barcelona. Também participam do projeto as cidades de Buenos Aires, Donostia, El Bosque, Saint Denis, La Paz e São Paulo. São espaços de disseminação de informações e de promoção da participação popular nas cidades.

² Elaborado pela estatística Valéria Dozolina Sartori Bassani da Gerência de Informações Socioeconômicas/SMCPGL/PMPA.

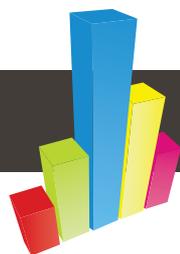
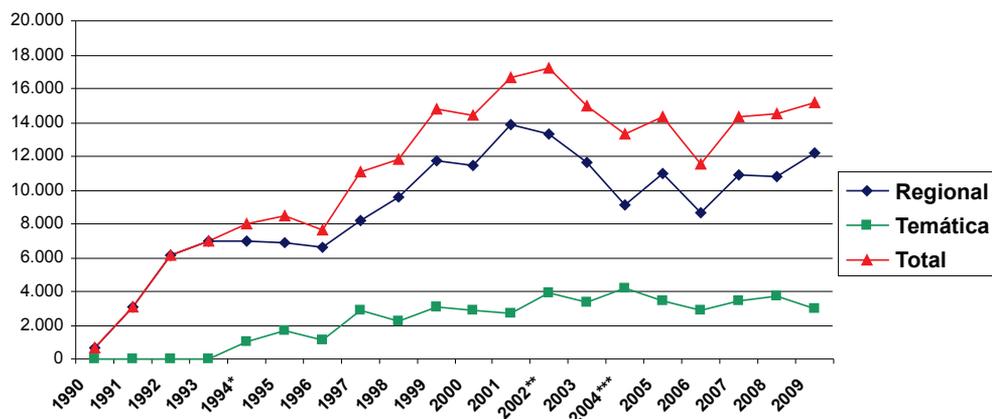


Gráfico 1 - Número anual de participantes, por tipo de assembleia, no OP de Porto Alegre - 1990-2009.



Fonte: PMPA. Conforme assembleia de maior participação, na primeira ou na segunda rodada. *Criação das Plenárias Temáticas. **Mudança no ciclo o OP para Rodada Única. ***OP para servidores somente nesse ano com participação de 4.652 (não somados aos participantes da sociedade civil).

Perfil socioeconômico dos participantes do OP

Tabela 1

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por **sexo**, nos anos de 1993, 1995, 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009

Sexo	Anos						
	1993	1995	1998	2000	2002	2005	2009
Feminino	46,7	46,8	51,4	57,3	56,4	52,8	54,7
Masculino	46,6	52,2	48,4	41,5	43,3	47,2	44,8
NR	5,7	1,0	0,2	1,3	0,4	-	0,5
Total	100						

Fonte: Nuñez e Fedozzi (1993); Fase, PMPA, Cidade e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).



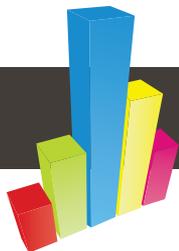


Tabela 2

Participação percentual no OP de Porto Alegre, por **faixa etária**, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009

Idade	Anos					
	1995	1998	2000	2002	2005	2009
16 a 25	15,8	17,3	17,6	19,5	19,0	18,5
26 a 33	19,1	15,1	16,4	17,4	15,0	17,3
34 a 41	23,0	22,7	20,4	19,9	16,7	16,8
42 a 49	18,8	19,4	18,6	18,6	21,7	19,8
50 ou + (até 2002)	22,4	25,2	25,9	24,5	-	-
50 a 60	-	-	-	-	19,0	18,8
Mais de 60	-	-	-	-	8,6	8,8
NR	0,9	0,3	1,1	0,1	0,0	0,1
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).

Tabela 3

Participação percentual no OP de Porto Alegre, segundo a **escolaridade**, nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009

Escolaridade	Anos					
	1995	1998	2000	2002	2005	2009
Sem instrução	5,5	3,0	4,7	3,8	1,5	-
Analfabeto	-	-	-	-	-	1,3
Alfabetizado	-	-	2,1	2,6	1,2	0,7
Fundamental incompleto	37,0	46,0	34,3	44,4	33,4	30,5
Fundamental completo	12,1	12,2	10,9	13,3	14,3	15,8
Ensino fundamental (Total parcial)	49,1	58,2	45,2	57,7	47,7	46,3
Médio incompleto	12,6	7,5	10,4	7,8	11,8	9,2
Médio completo	18,6	13,1	13,7	16,0	22,0	26,9
Ensino médio (Total parcial)	31,2	20,6	24,1	23,8	33,8	36,1
Ensino Superior (completo e incompleto)	14,2	16,1	20,1	12,0	15,5	13,0
Pós-Graduação	-	-	-	-	-	2,4
NR	-	2,0	3,8	0,1	0,4	0,1
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).

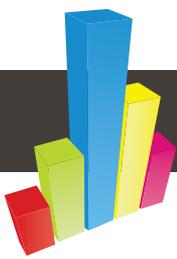


Tabela 4

Participação percentual no OP de Porto Alegre, segundo **raça/etnia declarada**, nos anos de 1995, 2000, 2002 e 2009

Raça/Etnia	Anos			
	1995	2000	2002	2009
Negro	10,8	20,9	23,0	27,5
Branco	71,4	62,3	55,7	56,4
Indígena	-	3,6	6,6	2,7
Amarelo	-	0,5	-	0,2
Pardo	1,0	-	-	10,2
Outras	14,1	4,4	14,8	2,6
NR	2,7	8,3	0,1	0,4
Total	100	100	100	100

Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (2002, 2003), Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).

Tabela 5

Renda Familiar dos participantes do OP de Porto Alegre, por faixas de **Salários Mínimos**, nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009 (%)

Faixas de Salários Mínimos	Anos				
	1998	2000	2002	2005	2009
Até 1 Salário	-	-	-	-	19,6
Até 2 SM	30,9	24,9	39,4	49,8	52,5(1)
De 2 a 4 SM	26,1	29,3	29,9	26,4	28,7
De 4 a 8 SM	21,1	22,7	18,4	13,0	12,7
De 8 a 12 SM	9,7	10,0	5,1	4,3	2,9
Mais de 12 SM	12,2	13,1	7,2	3,4	2,0
Sem rendimento	-	-	-	-	0,7
NS	-	-	-	-	0,1
NR	-	-	0,4	3,1	0,3
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).

(1) - Inclusive a faixa "Até 1 Salário Mínimo". A exclusão da faixa "Até 1 Salário Mínimo", implica em um percentual de 32,9.

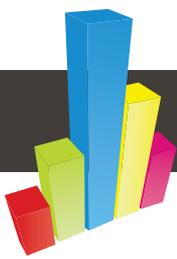


Tabela 6

Situação de emprego dos participantes do OP de Porto Alegre nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009 (%)

Situação de emprego	Anos				
	1998	2000	2002	2005	2009
Empregado setor privado com carteira	29,4	18,4	21,0	22,5	23,7
Empregado setor privado sem carteira	8,4	5,7	4,3	5,2	9,2
Autônomo	19,9	18,9	21,9	22,9	19,6
Empregador	3,4	2,6	0,7	0,6	0,4
Empregado setor público concursado	-	-	-	-	4,7
Empregado setor público celetista	-	-	-	-	1,9
Empregado setor público (Total parcial)	3,4	12,1	8,2	10,3	6,5
Setor informal	-	-	-	-	1,4
Desempregado	6,8	15,9	14,1	14,7	11,2
Aposentado/Pensionista	11,4	10,8	9,8	10,2	9,7
Inválido/encostado	-	-	-	-	0,3
Do lar	8,2	10,7	11,2	7,0	5,9
Outras situações	3,8	4,9	8,2	-	9,8
NR	5,3	-	0,6	6,6	2,2
Total	100	100	100	100	100

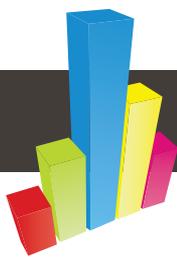
Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).

Tabela 7

Horas de trabalho dos participantes do OP de Porto Alegre nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009 (%)

Horas de trabalho semanal	Anos				
	1998	2000	2002	2005	2009
Não trabalha	33,1	39,1	37,0	37,1	32,1
Até 14h	3,2	3,1	2,1	2,7	2,5
De 14h a 40h	12,6	11,6	13,7	24,6	32,1
De 40 a 48h	37,5	33,8	35,8	22,1	19,6
Mais de 48h	13,9	12,4	10,7	13,6	13,8
NR e NS	-	-	0,7	-	-
Total	100	100	100	100	100

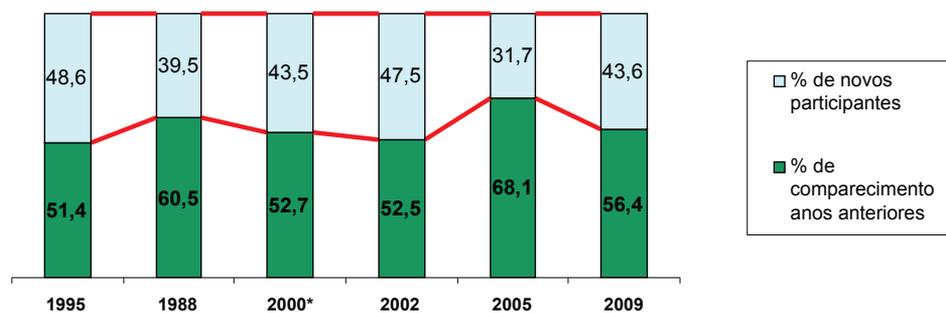
Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).



Características da Participação



Gráfico 2 - Percentual de comparecimento em anos anteriores e de novos participantes no OP de Porto Alegre nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009.



Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).
*3,8% de não-respondentes.

Tabela 8

Percentual do número de **anos de participação** no OP de Porto Alegre nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009

N.º de anos	Ano					
	1995	1998	2000	2002	2005	2009
1	46,6	38,9	35,7	30,8	19,6	25,2
2	23,0	18,7	20,7	20,8	15,3	17,6
3	11,0	12,0	13,1	12,3	13,8	8,3
4	6,15	7,6	8,0	6,1	8,3	4,8
5	2,6	4,3	3,6	4,0	11,2	7,8
6	10,7	3,5	3,5	2,9	4,7	2,4
Mais de 6	-	15,0	15,3	23	27,1	33,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPoa (2009).

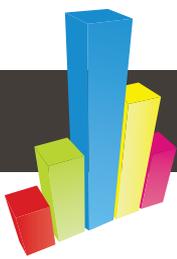


Tabela 9

Participação nas **instâncias Regionais e Temáticas** do OP de Porto Alegre nos anos de 1998, 2000, 2002 e 2009 (%)

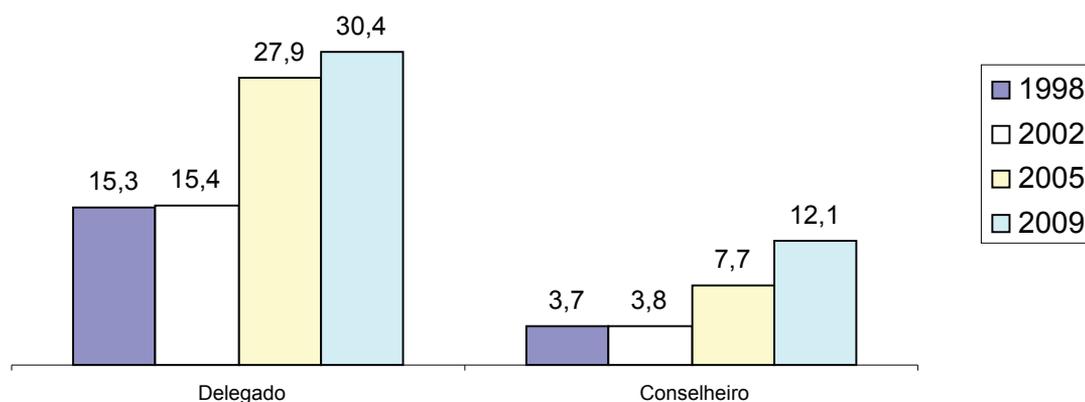
Reuniões do OP em que participa	Ano				
	1998	2000	2002	2005	2009
Somente região	57,5	51,2	48,1	55,3	49,8
Somente temática	6,4	5,8	5,6	7,1	3,8
Região e Temática	21,3	21,4	45,8	34,9	45,1
NR	14,9	21,6	0,4	2,7	0,9
Outras respostas	-	-	-	-	0,4
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009)



GRÁFICO 03

Gráfico 3 - Percentual de participantes no OP de Porto Alegre já eleitos Delegados e Conselheiros nos anos 1998, 2002, 2005 e 2009



Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA 2009)



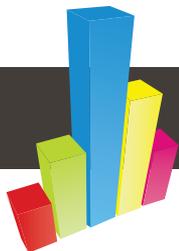


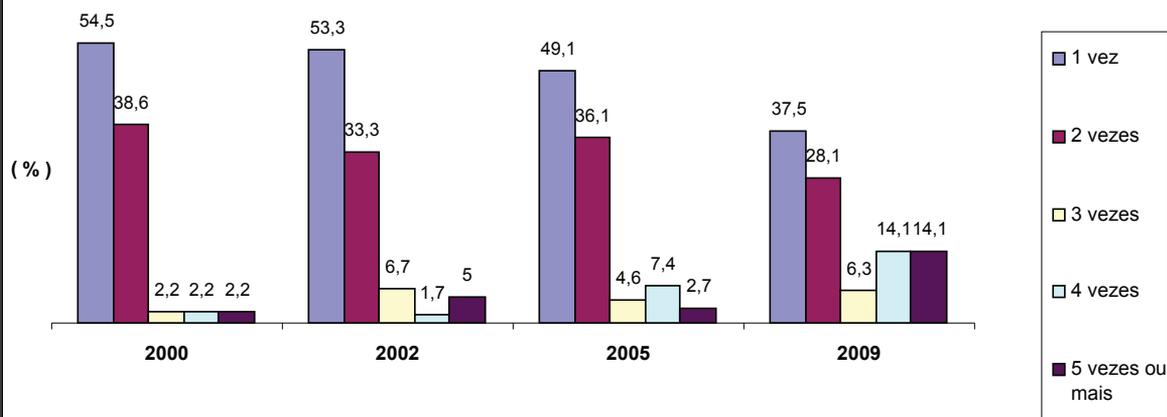
Tabela 10

Percentual do número de **vezes eleito Delegado** no OP de Porto Alegre nos anos de 2000, 2002, 2005 e 2009

Número de vezes que foi eleito(a) Delegado(a)	Ano		
	2002	2005	2009
1	45,5	33,1	25,5
2	21,7	21,9	20,4
3	11,1	12,5	11,5
4	6,1	7,6	9,6
5 ou mais	15,6	25	33,1
Total	100	100	100

Fonte: Cidade (2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).

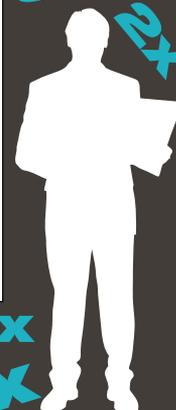
Gráfico 4 - Número de vezes em que foi eleito(a) do OP de Porto Alegre nos anos de 2000, 2002, 2005 e 2009.



Fonte: Cidade (2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).



5x
4x
3x



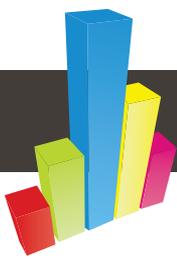


Tabela 11

Conhecimento das regras de funcionamento do OP de Porto Alegre nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009 (%)

Conhece as regras de funcionamento do OP?	Ano				
	1998*	2000	2002	2005	2009
Todas	-	-	-	-	5,2
A maioria das regras	10,7	18,4	15,6	25,8	14,1
Apenas algumas	39,1	25,3	18,8	26,64	26,2
Poucas	19,4	18,5	22,8	18,27	22,1
Não conhece	28	33,3	42,6	28,24	-
Não sabe	-	-	-	-	30,4
Não sabe/Não respondeu**	2,8	4,5	-	1,06	2,1
Total	100	100,0	100	100	100

Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).

* Em 1998, as categorias "muito" e "mais ou menos" foram consideradas equivalentes às utilizadas nas pesquisas posteriores, respectivamente "a maioria delas" e "apenas algumas".

**Em 2009, o valor de 2,1% corresponde a não-resposta.

GRÁFICO 05

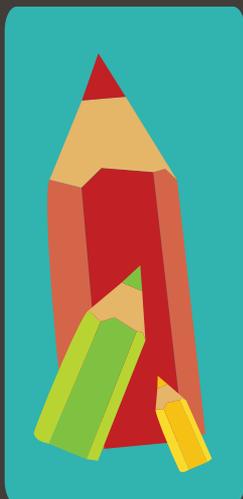
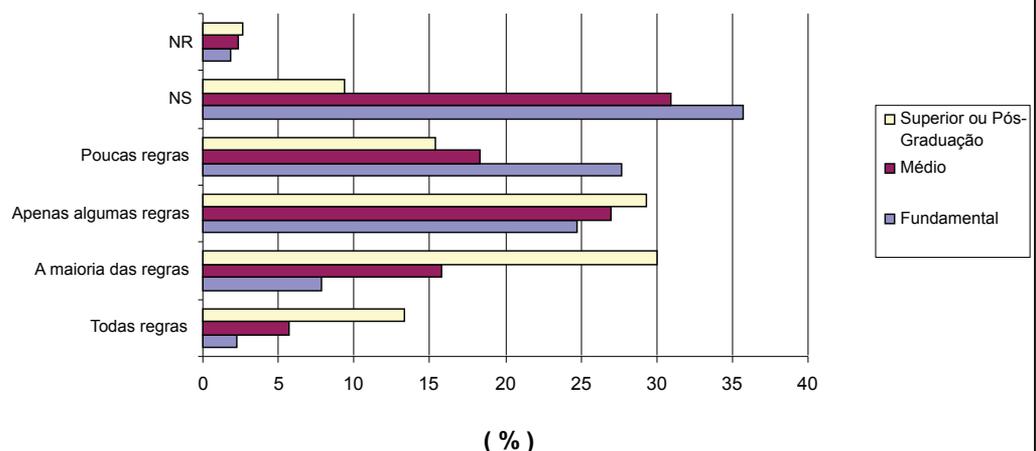


Gráfico 5 - Nível de ensino* e conhecimento das regras e critérios do OP de Porto Alegre em 2009.



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).

*Inclusive incompleto.

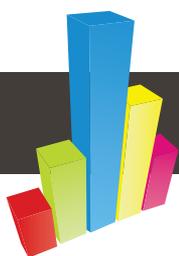
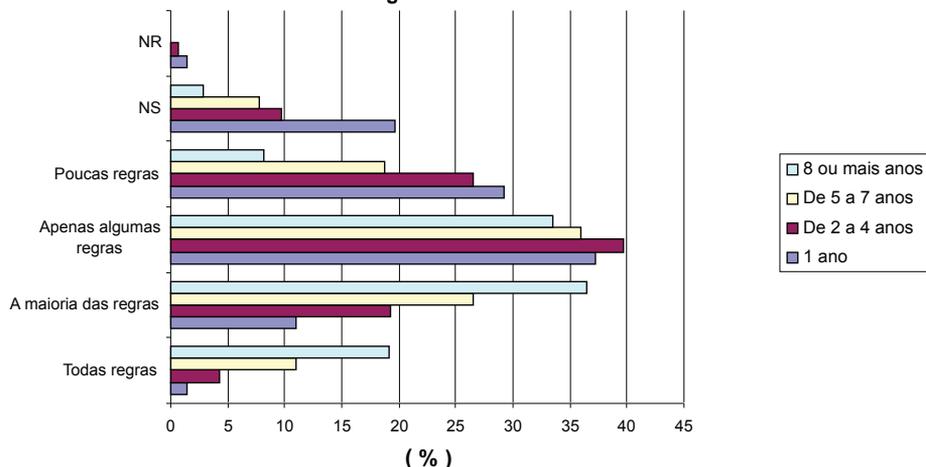


Gráfico 6 - Tempo e conhecimento das regras e critérios do OP de Porto Alegre em 2009.



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).



Tabela 12

Percentual dos que costumam falar nas reuniões do OP de Porto Alegre nos anos de 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009

Costuma falar nas reuniões do OP?	Ano				
	1998	2000	2002	2005	2009
Sempre	5,9	10	12,2	10,5	8,6
Quase sempre	6,8	18,3	14,2	7,2	5,7
Às vezes	18,7	15,8	21,8	22,3	18,2
Nunca	62,8	49,8	51,8	57,3	67,0
NR	5,8	6,1	-	2,7	0,6
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Cidade (1999, 2002, 2003), Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPoa (2009).

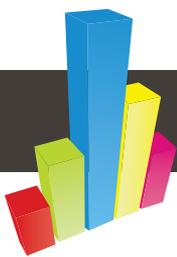


Tabela 13

Costuma se inscrever para falar nas reuniões do OP, tempo de OP e nível de ensino. Porto Alegre 2009

Costuma se inscrever para falar nas reuniões do OP?	Tempo de OP (em anos)				Nível de Ensino* (%)		
	1	De 2 a 4	De 5 a 7	8 ou mais	Fundamental	Médio	Superior ou Pós-Graduação
sempre	3,7	7,3	7,8	14,5	7,3	7,3	14,8
quase sempre	2,2	2,4	6,3	11,6	3,8	6,8	8,3
às vezes	9,6	13,9	26,6	26,6	14,5	18,2	26,9
nunca	83,8	76,4	59,4	47,4	73,9	66,7	50,0
NR	0,7	0,0	0,0	0,0	0,4	1,0	0,0
Total	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPoa (2009).

*Inclusive incompleto.

Vínculos do público do OP com organizações da sociedade civil

Tabela 14

Tempo de OP de Porto Alegre e participação em entidades civis. Porto Alegre 2009

Tempo de participação (em anos)	Participa em entidades (%)
1	19,2
De 2 a 4	25,7
De 5 a 7	15,0
De 8 a 10	12,0
11 ou mais	28,1
Total	100

Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPoa (2009).

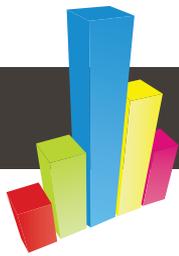


GRÁFICO 07

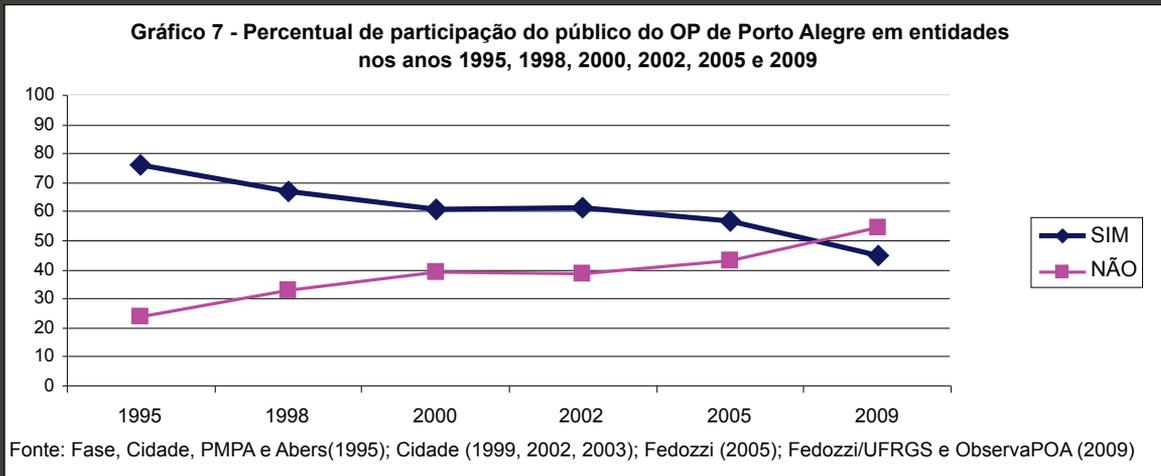


GRÁFICO 08

Gráfico 8 - Associativismo, por tipo de entidade mais frequente, dos participantes do OP de Porto Alegre em 2009. (%)

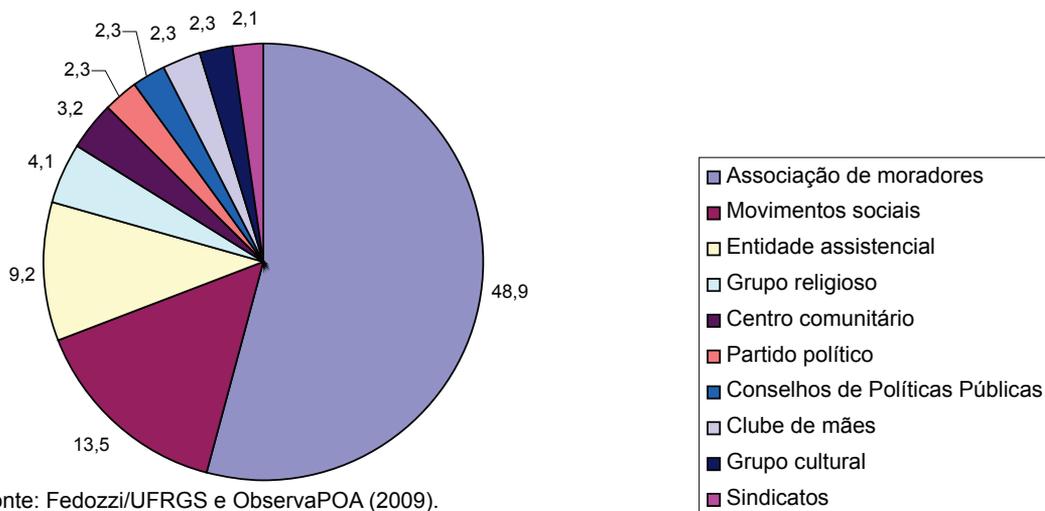




GRÁFICO 09

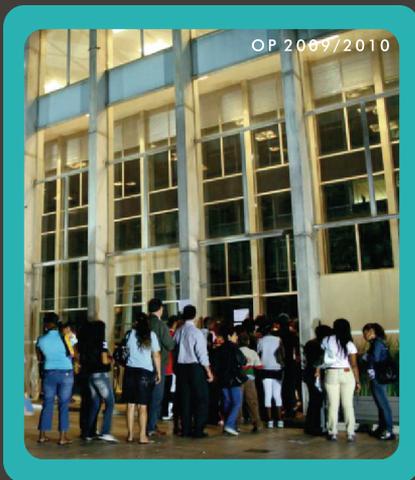
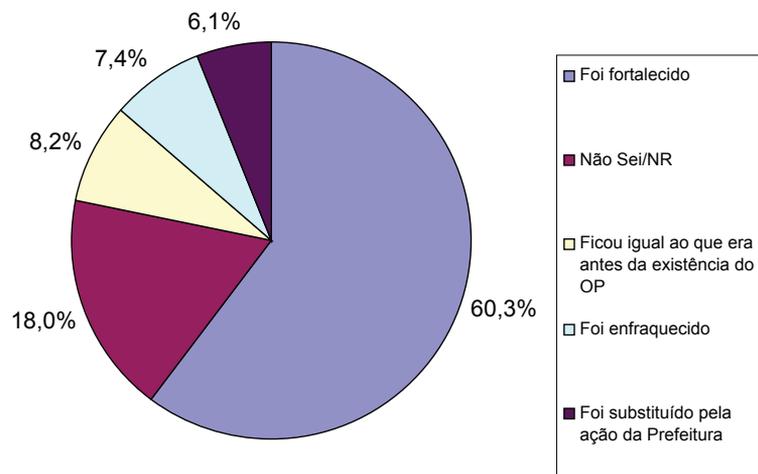


Gráfico 9 - Situação do movimento comunitário e popular após a criação do OP de Porto Alegre, segundo opinião dos participantes do OP em 2009.



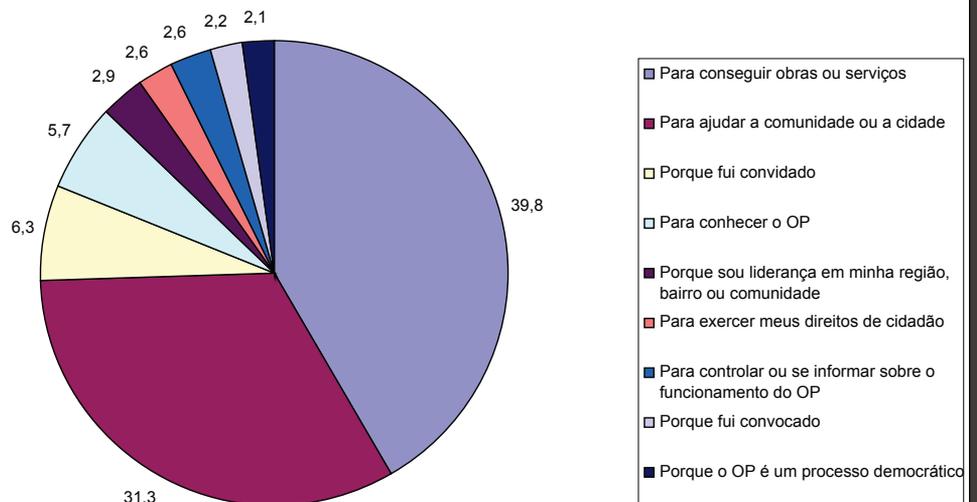
Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009)

Razões da participação no OP

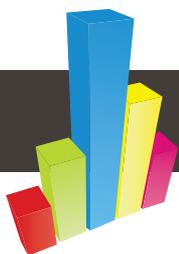
GRÁFICO 10



Gráfico 10 - Principal motivo da participação no OP de Porto Alegre em 2009 (%)



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009).



Poder de decisão dos participantes no OP

Tabela 15

Poder de decisão da população no OP de Porto Alegre nos anos de 1995, 1998, 2000, 2002, 2005 e 2009 (%)

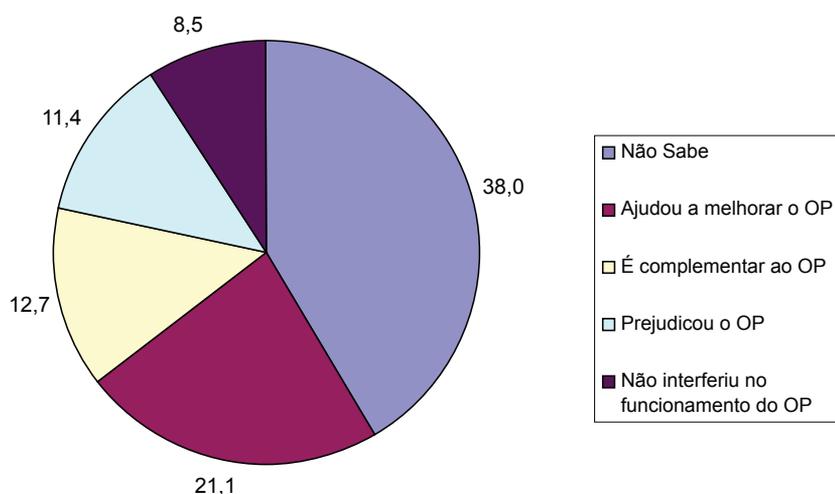
Na sua opinião, a população decide realmente sobre obras e serviços no OP	Ano					
	1995	1998	2000	2002	2005	2009
Sempre	33	30,2	29,4	29,4	27,1	21,7
Quase sempre	27,3	27	34	39,9	29,9	31,5
Às vezes	23,8	23,9	13,3	15,3	33	32,4
Nunca	0,6	2,8	1,9	1,6	2,9	3,8
NS	8,2	10,7	14,8	13,9	6,8	8,7
NR	7,1	5,4	6,5	0,2	-	1,9
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Fase, Cidade, PMPA e Abers (1995); Cidade (1999, 2002, 2003); Fedozzi (2005); Fedozzi/UFRGS e ObservaPoa (2009).

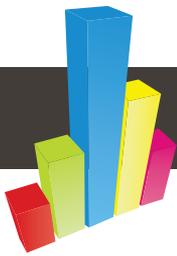
A relação entre a Governança Solidária Local e o OP



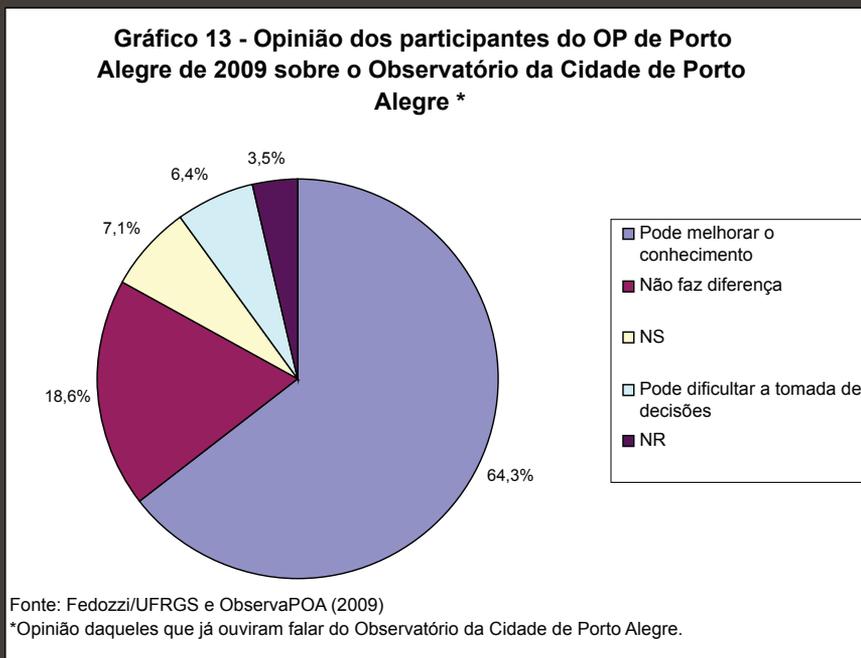
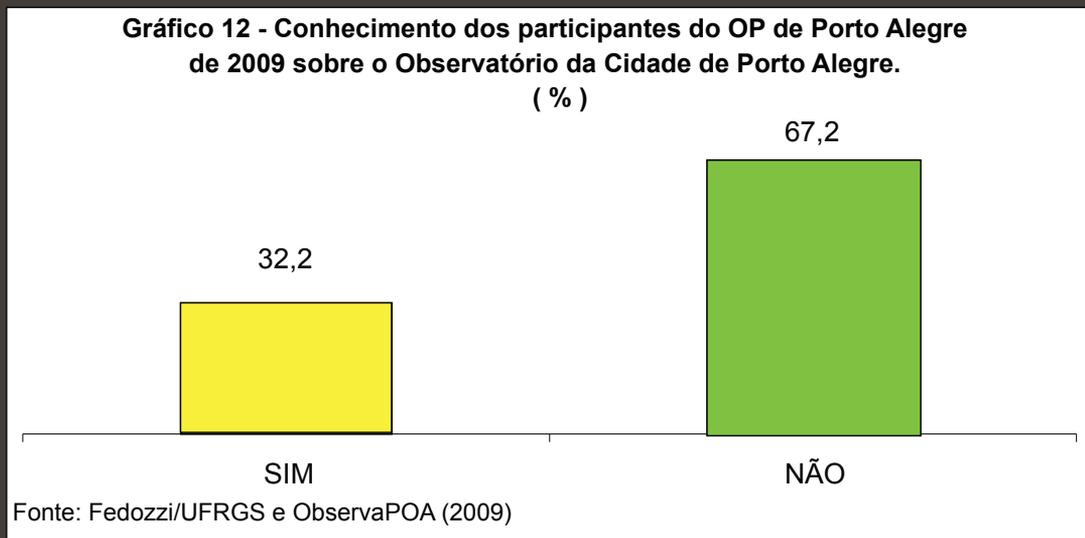
Gráfico 11- Opinião dos participantes do OP de Porto Alegre de 2009 sobre a Governança Solidária Local. (%)



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009)



A relação entre Observatório da Cidade de Porto Alegre e o OP

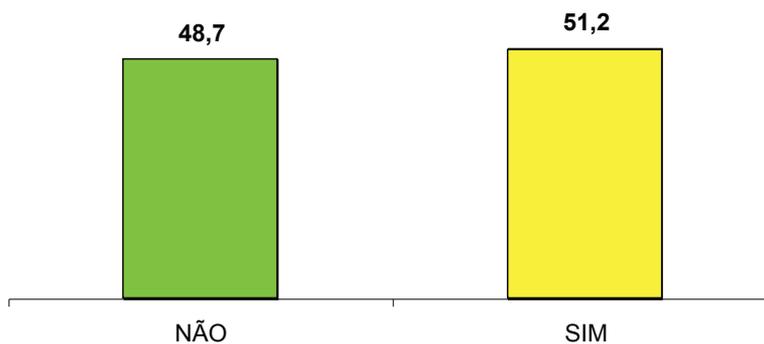




Internet: Acesso e Inovações no Orçamento Participativo



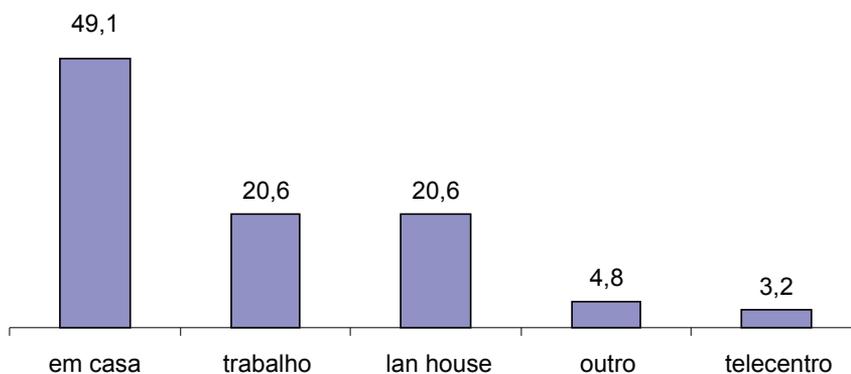
Gráfico 14 - Percentual de acesso à Internet dos participantes do OP de Porto Alegre em 2009.



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009)



Gráfico 15 - Percentual de acesso à Internet, por local mais frequente, dos participantes do OP de Porto Alegre em 2009.



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009)

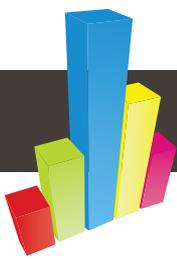
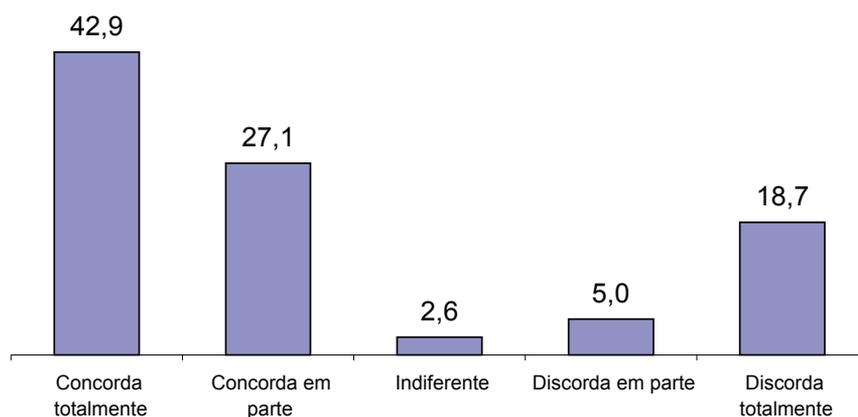


Gráfico 16 - Opinião dos participantes do OP de Porto Alegre de 2009 sobre a utilização de Internet como forma de ampliar a participação. (%)



Fonte: Fedozzi/UFRGS e ObservaPOA (2009)

P853o

Porto Alegre. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local. Observatório da Cidade de Porto Alegre/ Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Observando. O OP de Porto Alegre, perfil social e associativo, avaliação, formação de uma cultura política democrática e possíveis inovações. Porto Alegre: Prefeitura Municipal de Porto Alegre/ Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local. 23p. Il. v. 1 n. 1 2009

inclui gráficos e tabelas

ISSN: 2317-2959

Modo de acesso:

http://Iproweb.proccempa.com.br/pmpa/prefpoa/observatorio/usu_doc/livreto_virtual-para-pdf-portugues-ultimo.pdf

1. Sociologia; 2. Sistema Social-Estrutura Social na cidade de Porto Alegre; 3. Política; 4. Cultura; I. Prefeitura Municipal de Porto Alegre; Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local; III. Observatório de Porto Alegre; IV. Título.

CDU: 316.3(816,51)

Catálogo Elaborado pelo Bibliotecário Fernando Telles de Paula – CRB1118/10 – Matrícula na PMPA: 339808



EXPEDIENTE

“OBSERVANDO O OP DE PORTO ALEGRE, PERFIL SOCIAL E ASSOCIATIVO, AVALIAÇÃO, FORMAÇÃO DE UMA CULTURA POLÍTICA DEMOCRÁTICA E POSSÍVEIS INOVAÇÕES”

Realização:

Prefeitura Municipal de Porto Alegre – Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local - Observatório da Cidade de Porto Alegre - Programa de Pós-graduação em Sociologia Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenação Geral:

Luciano Fedozzi e Adriana Furtado

Responsáveis Técnicos:

Adriana Furtado - ObservaPOA
Carlos Eduardo Gomes Macedo – ObservaPOA
Cidriana Teresa Parenza – ObservaPOA
Luciano Fedozzi - PPGS/ UFRGS
Valéria Dozolina Sartori Bassani - ObservaPOA

Pesquisadores de Campo:

Andre Mombach
Christiane de Azeredo Pegorini
Daniel Britto Weber
Denise Beatriz Schulz
Diego Monte Blanco
Fernando Lague Sehl
Fidel Oliveira Machado
Gabriella Bianchi Faraco
Itamar Spanhol
Julio Pujol
Luciane Dias Bauer
Maria Antonieta Luiz Rios
Milton Cruz
Patricia Delacroix dos Santos
Patrícia Kanan
Roberto Xavier Coelho da Silva
Sandra Maria Nunes da Silva

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:

Assessoria de Comunicação da SMGL

Impressão:

Ideograf

Tiragem:

2000 exemplares

Fotógrafos:

Ana Carolina Pan
Cristine Rochol
Ivo Gonçalves
Ricardo Giusti
Ricardo Stricher

